



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

2ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2023

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 30 (trinta) dias do mês de janeiro de 2023 às 14h00 na sala da Presidência do GOIANIAPREV. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (1ª Reunião Ordinária – 09/01/2023); Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de dezembro/2022; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Membros do Comitê: Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Sra. Genice Braga Machado de Araújo Rocha, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira e o Sr. Paulo Roberto Carrion de Sousa. Demais Participantes: Srtª Maíra Carvalho de Souza, Gerente de Investimentos do GOIANIAPREV, Sr. Ronaldo de Oliveira, representante da LDB Consultoria Financeira Ltda., Sr. Jeová de Alcântara Lopes, Secretário Executivo do GOIANIAPREV e o Sr. Carlos Alberto B. Antunes Júnior, presidente do GOIANIAPREV. **I** - O presidente do comitê de investimentos faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2023, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II - Informação e análise dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado, observado pelos membros do comitê de investimentos. Setor Externo** - As prévias dos índices de confiança (PMI) superaram as expectativas na Zona do Euro e nos Estados Unidos. O índice PMI Composto da Zona do Euro, que incorpora as expectativas da indústria e dos serviços, subiu de 49,3 para 50,2 pontos entre dezembro e janeiro, apontando surpreendente expansão da atividade (nível abaixo de 50 pontos) nesse início de ano. A composição revelou alta na margem tanto da indústria, de 47,8 para 48,8 pontos, como pelo lado de serviços, que avançou de 49,8 para 50,7 pontos no mês. Esses resultados sugerem um leve crescimento da atividade no primeiro trimestre. Nos EUA, por outro lado, o indicador de confiança aponta contração da atividade no mês, apesar do número acima da expectativa. O índice PMI Composto avançou de 44,7 para 46,6 pontos em janeiro, com altas tanto da indústria de 46,2 para 46,8 pontos, como do setor de serviços de 44,7 para 46,6 pontos no mês. Apesar de números acima do esperado na Zona do Euro, nota-se uma perda de força da atividade global nos últimos, em especial da indústria. Repercutindo o aperto das condições financeiras, o PIB global neste ano deverá avançar 2,2%, ante expansão estimada de 2,8% em 2022. Por fim, o PIB dos EUA teve avanço de 0,7% na margem no 4º trimestre, ante expectativa de mercado de crescimento de 0,6%. No ano, o PIB apresentou aumento de 2,1%, ante alta de 5,9% em 2021. O aumento na margem foi explicado pela contribuição positiva do consumo das famílias e governo, com contribuições positivas de 1,4 p.p e 0,6 p.p, respectivamente. Por outro lado, o investimento residencial contribuiu negativamente com 1,3 p.p, o sétimo trimestre consecutivo de queda. Os estoques, que nos dois últimos trimestres contribuíram negativamente, voltaram a ter participação positiva no PIB. A composição do PIB revela que o consumo das famílias, principal vetor de crescimento, ainda não mostra sinais de perda de força, o que não deve alterar a visão sobre a condução da política monetária pelo Fed. Na próxima semana, a autoridade monetária deverá elevar a taxa de juros em 25 pb para 4,75%, e reforçar que o ciclo de aperto monetário




deverá ter continuidade. **Brasil** - Já no âmbito doméstico, o destaque da semana foi a divulgação dos dados prévios de inflação ao consumidor em janeiro. O IPCA-15 de janeiro teve alta de 0,55%, acima das expectativas de mercado. Mesmo com um número cheio mais alto, os núcleos confirmaram a tendência de desaceleração da inflação, sobretudo nas métricas de serviços. Nessa semana, as atenções do mercado se voltarão para a primeira reunião de política monetária do ano do Copom, na qual é esperada manutenção da Selic em 13,75%. Em dezembro, a prévia da inflação ao consumidor (IPCA-15) apresentou alta de 0,55%. O resultado veio acima da mediana do mercado (0,51%). Com isso, a prévia da inflação atingiu variação acumulada em 12 meses de 5,9%, estável na comparação com o mês anterior. O grupo com maior variação positiva foi Comunicação (2,36%), impactado por uma elevação significativa em TV por assinatura (11,8%) e Combo de telefone, internet e TV por assinatura (3,2%). O IPCA-15 de janeiro também apresentou elevação relevante em itens de Cuidados Pessoais (1,9%), ainda capturando um movimento pós-Black Friday; no entanto, quando comparado com o IPCA de dezembro, já é possível observar uma desaceleração nos preços desses itens no início de janeiro. Em relação a surpresas altistas, a variação de Emplacamento e Licenciamento (1,6%) acabou tendo um impacto relevante para as projeções de 2023, dadas as características metodológicas desse item. Com relação aos núcleos, que são métricas que excluem ou suavizam itens voláteis, a média anualizada de três meses com ajuste sazonal também arrefeceu, atingindo 5,4%. Esse resultado reforça o alívio em curso da inflação, com destaque para Serviços, que vem rodando abaixo de 5% nas últimas leituras. Em 12 meses, a média dos núcleos alcançou 8,6% na prévia de janeiro, reforçando o processo de desinflação em curso. **III - Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos do mês de dezembro/2022.** – O presidente do comitê de investimentos apresenta o relatório de investimentos para ciência dos membros do comitê, onde pode ser observado o desempenho da carteira até o presente momento. O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia, finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 904.856.591,63 (novecentos e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e noventa e um reais e sessenta e três centavos). No mês de dezembro, a carteira de ativos do GOIANIAPREV obteve rentabilidade inferior à sua Taxa de Meta Atuarial, indexada ao IPCA, sendo que a carteira apresentou rentabilidade negativa de -0,41%, e a TMA registrou variação de 1,04. No acumulado do ano de 2022, a carteira de ativos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia – GOIANIAPREV, apresentou uma rentabilidade de 4,02% e a TMA (IPCA + 4,85% a.a.) acumulada no período é de 10,90%. Após a apresentação dos resultados, o comitê aprovou o relatório de investimentos das aplicações financeiras do mês de dezembro/2022. **IV - Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Ato contínuo, o presidente do comitê passa a palavra ao Sr. Ronaldo de Oliveira para falar sobre a carteira de investimentos do Instituto e as possibilidades de alocação e/ou realocação dos ativos em consonância com o estudo de *ALM (Asset Liability Management)* do GOIANIAPREV. O Consultor Ronaldo de Oliveira esclarece que a carteira de investimentos está diversificada e que a mesma está sendo prejudicada em razão do próprio cenário econômico atual e que o Instituto já está com a alocação de aproximadamente 44% em Títulos Públicos Federais, e que este percentual pode ser ainda mais elevado, visando adequação ao ALM, como também o

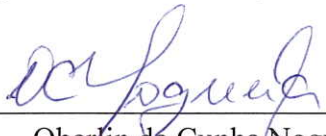


atingimento da meta atuarial, tendo em vista que os TPF estão sendo negociados acima da taxa de juros parâmetro estabelecida pela SPREV e contando ainda com a marcação na curva para os títulos públicos a serem adquiridos. O mesmo sugere que os fundos de investimentos do art. 7º, I, “b” e ainda os fundos IMA-B do art. 7º, III, “a” da Resolução CMN nº 4.963/2021 que estejam apresentando alta volatilidade sejam resgatados para serem usados na compra de TPF, diminuindo assim a volatilidade da carteira de investimentos. O comitê ratifica o posicionamento apresentado. Considerando o fundo Santander RF Crédito Privado Crescimento Institucional FI LP, (CNPJ: 17.138.474/0001-05) que entrou para a carteira de investimentos no mês de dezembro/2022, conforme o relatório apresentado, o presidente do comitê fala que o mesmo não contou com manifestação dos membros do comitê e solicita da Gerência de Investimentos que acompanhe a rentabilidade do fundo, tendo em vista que o fundo vem apresentado rentabilidade negativa no mês de janeiro/2023. Em relação aos créditos que o Instituto recebe durante o mês, como os repasses mensais do Município de Goiânia e da Câmara Municipal de Goiânia, e conforme as sugestões apresentadas, a Gerência de Investimentos ficará encarregada de fazer as alocações/relocações em tempo oportuno. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada. Documentos anexos que farão parte da presente Ata: **1) Boletins Focus - Relatório de Mercado do Banco Central; 2) Boletins econômicos, comprovando a situação econômica atual do país e do mundo nos últimos 30 dias. Nada mais.**


Elizabeth Papalardo Gadelha, CGRPPS


Genice Braga Machado de Araújo Rocha, CGRPPS


Máylla Ferreira da Silva Vieira, CPA-10


Oberlín da Cunha Nogueira, CPA-20


Paulo Roberto Carrion de Sousa, CGRPPS